



Show de lançamento do álbum "Benji & Rita". Benji Kaplan e Rita Figueiredo apresentam show de lançamento do novo álbum em formato duo.

Parceiros na vida e na música, **Benji Kaplan** e **Rita Figueiredo**, que atualmente moram em Nova York (Estados Unidos), vêm ao Brasil para uma série de shows para divulgar as composições do primeiro álbum do duo auto intitulado "**Benji & Rita**".

As composições assinadas por ambos, ganharam um tratamento refinado que reflete a aliança estética, musical e cultural entre os artistas. As canções se desdobram em ritmos tradicionais brasileiros, como o samba, baião, valsa e choro.

Além de compositor e guitarrista, Benji é arranjador habilidoso e preparou formações diversificadas no álbum para enaltecer a sonoridade da parceria, com formações em quarteto de cordas, quinteto de sopros e percussões típicas da música brasileira.

Rita, por outro lado, garantiu um tom mais 'visual' às melodias de Benji com suas letras (afinal, além de cantora e compositora, Rita é cineasta de animação). Para cada

canção, há um conto, de diferentes histórias inspiradas em diferentes tempos espaciais.

As letras e o aspecto teatral no canto de Rita acrescenta mais expressividade à música imprevisível de Benji. Em “Valsa da Metrópole”, por exemplo, enfatiza a dicotomia da beleza *versus* mazelas da cidade de São Paulo. “Memorial Day”, por outro lado, mira os holofotes na dor da guerra dos combatentes dos Estados Unidos.



Benji Kaplan: um americano de alma brasileira

Benji, que já tem quatro álbuns na bagagem, trata a influência da MPB de forma mais expansiva. Seu último disco, *Chorando Sete Cores*, alia a força rítmica e harmônica do violão a um quinteto de sopros, formando um conjunto em que cada elemento colabora para um tipo de narrativa.

Em *Chorando Sete Cores*, Benji faz referência à sua trajetória na cidade onde nasceu e cresceu, Nova York, unindo-a à influência da música brasileira. Por isso, títulos como “Bryant Park” e “At the Vanguard” dividem com “Canção de Ninar (Berceuse)” e “Trenzinho para Lapa” um passeio por esses diferentes polos culturais que, em comum, têm o estilo aventureiro.

Não é à toa que o compositor e arranjador investiu em uma musicalidade mais burilada, com reviravoltas rítmicas, sentidos imprevisíveis e contrastes emocionais. Filho de pai cubano com ascendência russa-judaica e mãe austríaca, Benji foi apresentado a discos de diferentes regiões do mundo, inclusive a música brasileira. Ele se recorda ainda muito pequeno dos pais colocando discos de Clara Nunes, Hermeto Pascoal, Tom Jobim, Dorival Caymmi, Canhoto da Paraíba e muitos outros na vitrola de sua casa.

Benji começou a se interessar pelo violão aos 11 anos. Com 15, já tocava profissionalmente em alguns clubes nova-iorquinos. Aos 17, veio ao Brasil pela primeira vez, onde adquiriu “um entendimento espiritual dessa música no coração”.

De volta aos EUA, ingressou na Universidade New School em Manhattan e, aos 20 anos, escreveu suas primeiras composições. Fez choros, baiões, *standards* do jazz, valsas, modinhas e outros gêneros, arriscando suas próprias letras em português. Cruzando referências musicais de Lester Young e Wes Montgomery a Guinga e Zé Kéti, desenvolveu seu próprio estilo de tocar, cantar e compor.



Artes de Rita Figueiredo

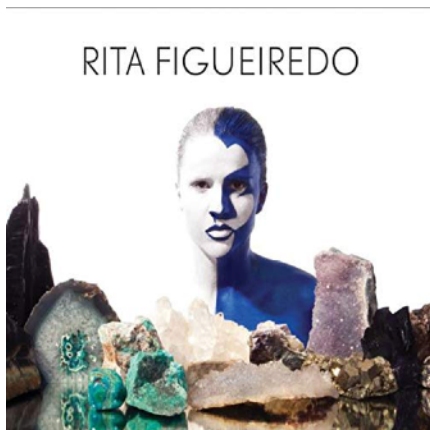
Antes de assimilar referências de distintas expressões regionais brasileiras em sua forma de cantar, a paulistana Rita Figueiredo ingressou nos estudos de canto lírico aos 14 anos de idade na escola EMESP Tom Jobim em São Paulo. Aos 18 anos já dividia o seu tempo em concertos eruditos, cantando áreas antigas italianas e shows intimistas de música brasileira na sua cidade. Em 2011, teve a oportunidade de gravar seu primeiro disco autoral ao vencer o prêmio ProAC, da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Seu talento para as artes também foi desenvolvido em sua profissão como ilustradora, animadora e videomaker. Seus trabalhos faturaram prêmios importantes, como o Ouro no Prêmio Colunistas de São Paulo, Prêmio de Melhor Videoclipe no Cinemafest em Nova York, Prêmio de Melhor Animação no NYC Indie Festival, além de competir em prestigiados festivais internacionais de cinema, incluindo Cannes Lion.

Para a música, porém, ela preparou um aspecto teatral a fim de encaixar as diferentes histórias de diferentes personagens que compõem o universo de seu álbum de estreia, *Brasilis*.

Brasilis foi lançado em 2013 e foi considerado um dos 12 melhores álbuns “Melhores da Música brasileira” por Ed Felix em 2013.

O álbum contou com a produção do renomado **Marcelo Jeneci**, **Webster Santos** e **Milton Mori**. Com exceção de “Valsa”, do compositor paulista Romulo Fróes, todas as faixas do disco foram compostas por Rita.



Suas histórias geralmente têm correlação com distintas expressões artísticas. “Vida de Porco”, por exemplo, parece uma forma mais leve de abordar *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell. “Carolina de Jesus” já é mais direta: relembra a rejeitada autora mineira de clássicos como *Diário de Bitita* e *Quarto de Despejo*, importante documento literário que fala sobre a realidade das favelas nos anos 1960.

Lembranças tradicionais de lugares do interior também formam parte do espectro de interesses de Rita Figueiredo. Em “Milho, Dezembro e Reis” ela relembra a festa da Folia de Reis, com parentes e vizinhos reunidos, preparando e comendo pamonha, conversando e contando histórias. O single, que teve produção e arranjos de Jeneci entrou na lista das melhores músicas de 2013 por Ed Félix - Embrulhador. A mesma canção ganhou um clipe do diretor **Thiago Dadalt**, e foi destacado pela Vevo Brasil como um dos melhores vídeo clipes da MPB lançados em 2013.

Ficha técnica do show:

Rita Figueiredo: Voz, violão, percussão e composições

Benji Kaplan: Voz, violão, arranjos e composições

Vídeo cenário: **Rita Figueiredo**



Ouçã o disco aqui:

Spotify: <https://open.spotify.com/artist/3ccrqe1yeh2SnsBAAtQjz7Q>

Apple Music: <https://music.apple.com/us/artist/benji-rita/1445474504>

Deezer: <https://www.deezer.com/en/artist/55238722>

YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=RYZaDJ6rcwM&feature=youtu.be>

Site

Benji & Rita: www.benjiandrita.com